



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### O SEPÚLVEDA NÃO PERTENCE

**Marcos Roberto Inhauser**

Preocupante!

O ex-presidente do STF e homem de reconhecida e ilibada conduta, que até segunda comandou o Conselho de Ética Pública, não mais pertence ao Conselho, por se sentir desconfortável com a não renovação da nomeação de dois dos conselheiros por ele indicados: Fábio Coutinho e Marília Muricy.

Sintomaticamente, os dois tem nos seus currículos a indicação de que o ex-ministro do Trabalho, Carlos Lupi, estava enrolado com a questão das ONGs e que pedia a sua exoneração (Marília Muricy) e Fábio Coutinho foi relator do procedimento de investigação contra o ex-ministro-chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, e vinha trabalhando na relatoria do caso de supostas consultorias prestadas pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel.

A presidente Dilma “Duchefe” não gostou das conclusões e não renovou os mandatos, evidenciando assim um lado preocupante do seu estilo. Alegando que foi surpreendida pela decisão do Conselho, que não a avisou da conclusão, passa agora à retaliação. No entanto, perguntas surgem: para que serve a o serviço de inteligência do governo? Não sabia e não avisou que o ministro estava envolvido em falcuerras? Que o Pimentel andou prestando consultorias suspeitas? Que o andar da carruagem no Conselho de Ética Pública estava para condenar? Ou a não renovação dos mandatos foi para evitar um novo golpe na ética do PT?

Estes fatos, aliado a outro bastante suspeito que ocorre nestes dias, preocupa ainda mais. Todos sabemos da leniência do governo em indicar nomes para compor o STF. Ocorre que, com a aposentadoria do Peluso, a toque de caixa, foi indicado um novo para substituí-lo. Trata-se de *Tori Zavascki*, de quem não se pode acusar de ser colega do PToffoli, pois Teori, sim, tem requisitos acadêmicos e experiência como juiz. O problema é que, quando se sabatinou o PToffoli, ele se comprometeu a não participar do julgamento do mensalão, visto ter impedimento ético por ter sido advogado do PT e assessor de um dos réus. Prometeu e não cumpriu e acabou se transformando no inocentador geral.

Com a indicação de Teori Zavascki o que se teme é que venha a pedir vistas ao processo do mensalão, retardando para só Deus sabe quando o julgamento final dos réus. Mudaria assim seu nome para PTori.

Nunca na história deste país o STF teve tantos ministros indicados por um único partido. Dos 11 juízes da composição atual do STF, seis foram indicados por Lula (Eros Grau, Carlos Alberto Menezes Direito, Ayres Britto, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Cezar Peluso, Joaquim Barbosa e Dias Toffoli - Os dois primeiros já não atuam mais como magistrados do STF) e agora a Dilma indica um. No que pese isto, também “nunca na história deste país” se teve um julgamento no STF que despertasse tanto interesse da opinião pública e fosse tão transparente quanto este do Mensalão e Valerioduto.

Para espanto dos petistas, mesmo os indicados pelo partido estão explicitando as falcuerras partidárias de quem galgou ao poder e não quer mais descer de lá, jogando os companheiros no fogo da condenação. Para nossa alegria, vai dar cadeia para estes larápios travestidos de políticos, banqueiros e marqueteiros! Um Delúbio de condenações!